

Leila Pinheiro - Abril

tom:

D

Sinto o abraço do tempo apertar
 E redesenhar minhas escolhas
 Logo eu que queria mudar tudo
 Me vejo cumprindo ciclos
 Gostar mais de hoje e gostar disso
 Me vejo com seus olhos, tempo, espero pelas novas folhas
 E imagino jeitos novos para as mesmas coisas
 Logo eu que queria ficar pra ver encorpem os caules
 Lá vou eu, eu queria ficar pra me ver mais tarde
 Sabendo o que sabem os velhos
 Pra ver o tempo e seu lento ácido dissolver o que é concreto

E vejo o tempo em seu claro-escuro
 Vejo o tempo em seu movimento
 Me marcar a pele fundo, me impelindo, me fazendo
 Logo eu que fazia girar o mundo
 Logo eu, quem diria, esperar pelos frutos
 Conheço o tempo em seus disfarces, em seus círculos de horas
 Se arrastando feito meses, se o meu amor demora
 E vejo bem tudo recomeçar todas as vezes
 E vejo o tempo apodrecer e brotar e seguir sendo sempre ele
 Me vejo o tempo todo começar de novo e ser e ter tudo pela frente
 Me vejo o tempo todo começar de novo e ser e ter tudo pela frente

Acordes

